

## ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA: REGISTROS DOS BOLETINS DE OCORRÊNCIA NA DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER

**Aparecido Daniel Lino da Silva<sup>1</sup>, Larissia Cândido Cardoso<sup>2</sup>, Pedro Yan Alexandre Barbosa Kennedy<sup>3</sup>, Grayce Alencar Albuquerque<sup>4</sup>**

O Brasil está entre os países mais violentos do mundo no que se refere a violência contra mulheres. Cada dia mais denúncias relativas à violência chegam ao poder judiciário brasileiro, advindas de diversos canais, como delegacias de polícia, disque-denúncia, promotorias e defensorias públicas. Quando se refere especificamente a violência contra a mulher, as delegacias especializadas são uma das mais importantes portas de entrada de denúncias de agressão. As delegacias de defesa da mulher (DDM), têm por finalidade assegurar a população feminina vítima de violência uma maior segurança por meio de investigação, prevenção e repressão dos delitos praticados contra a mesma, além de auxiliar as mulheres agredidas a encontrarem o caminho da não violência, através de trabalho preventivo, educativo e curativo efetuado pelos setores jurídico e psicossocial. Esse estudo objetiva analisar os registros das ocorrências registradas na Delegacia de Defesa da Mulher no combate a violência. Trata-se de um estudo quantitativo, de análise documental, a partir de relatório estatístico das atividades desenvolvidas na Delegacia de Defesa da Mulher do município de Crato, Ceará, Brasil, nos anos de 2016 e 2017. Dentre os registros contidos no documento em questão, os Boletins de Ocorrência do ano de 2016 expressam o quantitativo de 771 registros; tendo uma ligeira redução em 2017, onde se registrou 711 ocorrências. Contido nesse montante, em 2016 e 2017 foram 228 e 165 boletins de ocorrência arquivados por desinteresse da vítima, respectivamente. Desse número de boletins registrados, 28 casos foram flagrantes lavrados em 2016 contra 22 em 2017. Do total de boletins registrados em 2016, 300 evoluíram para Inquéritos instaurados e 353 em 2017. Ao que se refere a mandados de prisão cumprida, foram 35 casos em 2016 e 25 em 2017. No que concerne a ordens de missão policial, houveram 161 ordens emitidas em ambos os anos. No tocante a guias de exame médico legal, foram realizados 228 em 2016 e 176 em 2017. Nos casos mais graves solicitam-se medida protetivas e nesse aspecto em 2016 foram expedidas 226 Medidas protetivas e em 2017, 212. Diante do exposto verifica-se que os valores oscilaram durante os dois anos, no entanto, acima, percebe-se a difícil tarefa dessa instituição policial frente à especificidade de seu público, porém pode-se dizer que o acesso à justiça para as mulheres por meio da DDM está tendo um efetivo resultado conforme, aponta os dados.

**Palavras-chave:** Defesa da Mulher. Boletins de Ocorrência.

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: 2017danielsegundo@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: larissiacardoso321@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: pedro-yan11@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: geicyenf.ga@gmail.com